

GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE ACESSOS DE ARROZ DO BAG DA EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO

Bruna Ferreira Martins¹; Aluana Gonçalves de Abreu²; Paulo Hideo N. Rangel²; Sergio Tadeu Sibov³; Ludivina Lima Rodrigues⁴

¹Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera; ²Embrapa Arroz e Feijão. ³Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas. ⁴Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas. E-mail: brunaferreiramartins@hotmail.com.

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Arroz, localizado na Embrapa Arroz e Feijão em Santo Antônio de Goiás - GO possui como finalidade preservar os recursos genéticos desta cultura e, assim, construir um acervo rico e disponível para ser utilizado em programas de melhoramento genético. O presente trabalho teve como objetivo testar o poder germinativo *in vitro* de sementes de acessos do gênero *Oryza* com baixo vigor de germinação. Os tratamentos consistiram na utilização da semente inteira ou apenas o embrião colocados para germinar *in vitro*, em condições assépticas, utilizando três concentrações dos macronutrientes do meio MS: concentração normal (MS), com metade da concentração ($MS\frac{1}{2}$) e com um quarto da concentração de macronutrientes ($MS\frac{1}{4}$). O trabalho foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Universidade Federal de Goiás e no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do BAG Arroz da Embrapa Arroz e Feijão. Foram utilizadas sementes de cinco acessos que não apresentassem taxa de germinação acima de 50%, BGA 005286, BGA013135, BGA013860, BGA005240 e BGA011567. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, composto de seis tratamentos e seis repetições. Cinco sementes/embriões foram colocadas em um frasco para 200 ml contendo 30 ml de meio MS completo, $MS\frac{1}{2}$ e $MS\frac{1}{4}$. As observações foram realizadas após 15 dias da data de colocação das sementes no meio de cultura. A análise de variância (ANOVA) foi realizada utilizando o software Genes e o teste de Tukey a 5% de probabilidade foi usado para comparar as médias dos tratamentos. Não houve diferença significativa entre as médias dos acessos BGA 013860, BGA013135, BGA005240 e BGA011567, tanto variando a concentração do meio quanto semente e embrião. Para o acesso BGA 005286, houve diferença significativa entre as médias dos tratamentos do embrião com meio $MS\frac{1}{4}$, em relação ao embrião com concentração de meio $MS\frac{1}{2}$. Concluiu-se que retirar o embrião da semente não representa melhoria no processo de resgate da taxa de germinação *in vitro*, podendo-se assim utilizar a semente inteira. Este fato acelera o processo na rotina de trabalho do Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do BAG Arroz e as diferentes concentrações de meio MS não interferem na germinação, podendo utilizar o que possuir menor custo.

Palavras-chave: *Oryza*; semente; embrião.

Agradecimentos: Ao BAG Arroz da Embrapa Arroz e Feijão e a Universidade Federal de Goiás pelo apoio.